



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 62/2025
(Do Exmo. Dep. Gabriel Picanço)

"Concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica, e dá outras providências."

A **MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedida a Comenda "Orgulho de Roraima", nos termos da Resolução Legislativa nº 10, de 8 de abril de 2009, aos profissionais pesquisadores da Empresa Brasileiro de Pesquisa Agropecuária no Estado de Roraima pelos relevantes serviços prestados durante seus 44 (quarenta e quatro) anos de instituição:

- I - Amaury Burlamaqui Bendahan;
- II - Cássia Ângela Pedrozo;
- III - Erci de Moraes, *in memoriam*;
- IV - Haron Abraham Magalhães Xaud;
- V- Newton de Lucena Costa;
- VI- Oscar José Smiderle;
- VII - Ozélio Izidório Messias;
- VIII - Roberto Dantas de Medeiros;
- IX- Teresinha Costa Silveira de Albuquerque; e
- X - Wellington Costa Rodrigues do Ó.

Art. 2º A Mesa Diretora adotará as providências necessárias para a realização da Sessão Solene de entrega da comenda constante no presente instrumento normativo.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de julho de 2025.


GABRIEL PICANÇO
Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

A atuação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Roraima começou na década de 1970, com pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) conduzindo experimentos do Projeto de Melhoramento e Manejo de Pastagens da Amazônia Legal (Propasto), focado em forrageiras e leguminosas para alimentação bovina.

Nos anos 1980, foi criado o Núcleo de Pesquisa Agropecuária de Roraima (NPAR), vinculado ao CPATU (Belém-PA), sob a coordenação de Walmir Sales Couto, funcionando inicialmente em imóvel cedido pelo governo do território. O núcleo contava com 17 (dezesete) colaboradores e já realizava pesquisas em grãos, fruteiras, forrageiras, hortaliças e mineralização de bovinos.

Em 13 de agosto de 1981, a Embrapa instituiu a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Boa Vista (UEPAT), com sede na Rua Capitão Júlio Bezerra. A Chefia foi assumida por Erci Moraes e, posteriormente, por Daniel Gianluppi. A unidade cresceu em equipe e infraestrutura, intensificando os estudos em solos, nutrição vegetal, sanidade animal e demandas do meio rural, com apoio de extensionistas da antiga ASTER/RR.

Destaca-se que na década de 1980, Roraima importava quase todos os alimentos, exceto carne bovina e farinha de mandioca. A Embrapa atuou de maneira decisiva para transformar áreas de cerrado em espaços agrícolas produtivos, oferecendo soluções tecnológicas para agricultores familiares e indígenas e empresários rurais.

A sede atual foi inaugurada em 1985, situada às margens da BR-174, com apoio do governo federal e do então território. O primeiro concurso público em 1986 elevou o número de pesquisadores para 30 (trinta), incentivando a capacitação em pós-graduação. Em 1988, a UEPAT tornou-se Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) e, em 1991, foi elevada a Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima (CPAF-RR), acompanhando a reestruturação da Embrapa.

Hoje, a Embrapa Roraima conta com 83 (oitenta e três) empregados, incluindo 22 (vinte e dois) pesquisadores. Atua em áreas como melhoramento vegetal, solos, sanidade animal e sistemas agroflorestais, e mais recentemente, com agricultura digital, consolidando-se como referência em pesquisa agropecuária adaptada às



peculiaridades do estado e contribuindo de forma determinante para a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

Com efeito, são mais de 44 (quarenta e quatro) anos de atuação, período em que contribuiu ativamente para o desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover projetos de interesse econômico e social, disponibilizando o conhecimento técnico a serviço das políticas públicas, setoriais e locais.

Assim, revela-se indispensável homenagem à força de trabalho que alavancou as suas ações, em especial, aos pesquisadores pelos relevantes serviços à sociedade roraimense nas ações desenvolvidas junto à Embrapa, em Sessão Especial que será realizada em 14 de agosto de 2025, conforme Requerimento nº 88/2025.

A seguir, apresenta-se breve síntese de cada homenageado:

- a) Amaury Burlamaqui Bendahan: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 57 anos, natural de Belém/PA; Pesquisador da Embrapa Roraima, é Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal do Pará e Doutor em Ciências Agronômicas pela AgroParisTech (França), possuindo ainda, MBA em Gestão Estratégica em Agribusiness pela Fundação Getúlio Vargas; ex-professor e coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade Atual da Amazônia; tem expertise em produção animal, manejo de pastagens e sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta; atualmente, lidera o Laboratório de Agricultura Digital e Agropecuária de Precisão (LADA), inaugurado em 2 de abril de 2025 em Boa Vista/RR, onde integra drones, sensores, inteligência artificial e big data para revolucionar a agricultura regional, promovendo produtividade e sustentabilidade;
- b) Cássia Ângela Pedrozo: brasileira, casada, graduada em Ciências Agrárias, 45 anos, natural de Lavras/MG; Pesquisadora da Embrapa Roraima, é Mestre em Produção Vegetal e Doutora em Agricultura Tropical, com ênfase em sistemas integrados de produção e uso sustentável dos recursos naturais; autora e coautora de diversos artigos científicos, boletins técnicos e materiais de extensão, a agraciada tem promovido impactos relevantes na geração de conhecimento aplicado, melhoria de práticas agrícolas e valorização do saber técnico-científico no Estado de Roraima;
- c) Erci de Moraes: brasileiro, casado, graduado em Zootecnia, natural de Cachoeira do Sul/RS, faleceu em 29/07/2024 aos 87 (oitenta e sete) anos;



como Pesquisador, atuou nas áreas de pecuária e melhoramento genético, com ênfase na criação de bovinos e bubalinos; foi o primeiro chefe-geral da Embrapa Roraima, ocupando o cargo de agosto de 1981 a junho 1984, período em que foi instalada a então Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial (UEPAT de Boa Vista), atual Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima – Embrapa Roraima; ao longo de sua trajetória na Embrapa, também liderou outras unidades estratégicas, como a Uepae de Manaus (AM), o Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD) e o Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA); no campo político, Dr. Erci foi deputado estadual em Roraima entre 1999 e 2002, período em que atuou em defesa da agricultura como base de sustentação para o desenvolvimento do Estado; em novembro de 2004 assumiu o cargo de vice-governador de Roraima, sendo posteriormente eleito deputado estadual por mais 2 (dois) mandatos consecutivos (2007–2014); dentre suas proposições legislativas de destaque, está a coautoria da Lei nº 367/2003, que instituiu o Programa de Incentivo à Apicultura do Estado de Roraima – Promel, e a Lei nº 733/2009, que criou o mecanismo de prestação de serviço ambiental ao agricultor que adota práticas de preservação e recuperação de fontes de água, nascentes, mananciais públicos e áreas assemelhadas; a trajetória de Erci de Moraes é lembrada com respeito, gratidão e admiração por sua contribuição técnica, institucional e política ao estado de Roraima e à Amazônia brasileira.

- d) Haron Abraham Magalhães Xaud: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 55 anos, natural de Boa Vista/RR; Pesquisador da Embrapa, é Mestre e Doutor em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), sendo referência em monitoramento ambiental na Amazônia; contribui significativamente para a gestão territorial e a agricultura sustentável, com atuação no Comitê Estadual de Prevenção, Controle e Combate aos Incêndios Florestais de Roraima e passagem como Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento Interino na Embrapa Roraima; suas áreas de expertise incluem Recursos Florestais, Sensoriamento Remoto, Agricultura Sem Fogo, Gestão Territorial e Incêndios Florestais; também é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PRONAT-UFRR), no qual orienta mestrandos e doutorandos, formando novas gerações de pesquisadores; o agraciado destacou-se como Presidente da Associação de Empregados da Embrapa Roraima (AEE/RR) e representante sindical da Seção do SIPAF/RR, defendendo melhores condições de trabalho e fortalecendo a integração entre a Embrapa e seus colaboradores;
- e) Newton de Lucena Costa: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo e zootecnista, 65 anos, natural de Campina Grande/PB; é Mestre em



Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutor em Agronomia/Produção Vegetal pela Universidade Federal do Paraná; especializou-se em Pastagens Tropicais pelo CIAT (Colômbia) e em Agroecologia pela Universidade de Berkeley, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário; é pesquisador da Embrapa, com reconhecida atuação na área de forragicultura, manejo de pastagens, sistemas integrados de produção e agroecologia; o agraciado é referência nacional em fisiologia e manejo de pastagens, integração lavoura-pecuária-floresta, uso de micorrizas e agroecologia de sistemas silvipastoris; ocupou cargos de Chefe-Geral da Embrapa nos Estados do Acre, Rondônia e Amapá, além de chefe adjunto e supervisor em outras regionais; atualmente é Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Roraima;

- f) Oscar José Smiderle: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 59 anos, natural de Flores da Cunha/RS; Pesquisador da Embrapa Roraima, é Mestre em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas e Doutor em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo; sua atuação compreende a produção, beneficiamento e armazenamento de sementes, com ênfase em culturas como amendoim, gergelim, soja, girassol, mamona e soja-hortaliça, além da propagação de espécies florestais e fruteiras nativas da Amazônia, como camu-camu, araçá-boi, taperebá, jatobá, pau-rainha, freijó, angico, ipê e mogno africano; ocupou cargo de Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Roraima; integra o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (POSAGRO/UFRR); atualmente, coordena e participa de diversos projetos estratégicos, como o melhoramento de oleaginosas e de fruteiras nativas, além do fortalecimento da cadeia de sementes e mudas florestais para os sistemas produtivos da região;
- g) Ozélio Izidório Messias: brasileiro, casado, técnico agrícola, 58 anos, indígena da Comunidade do Barro, Terra Indígena Raposa Serra do Sol, Município de Pacaraima/RR; é Técnico da Embrapa Roraima, onde acumula mais de 3 (três) décadas de atuação dedicada à transferência de tecnologias agropecuárias, com ênfase no atendimento às comunidades tradicionais e povos indígenas de Roraima; ao longo de sua trajetória, o agraciado tem se destacado como agente de diálogo entre os saberes tradicionais e o conhecimento científico, promovendo a integração das demandas indígenas às estratégias institucionais da Embrapa, com foco no desenvolvimento sustentável e na valorização da cultura local; é referência regional no fortalecimento da agricultura indígena; ocupou o cargo de Secretário de Estado do Índio, ocasião em que defendeu a valorização da



cultura da mandioca, alimento central na dieta indígena e base de produtos como farinha, tapioca e caxiri, promovendo políticas de incentivo a sua produção após a homologação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol; além disso, destacou-se por ressaltar o papel do artesanato indígena como expressão cultural e fonte de renda, fortalecendo a identidade e a autonomia das comunidades;

- h) Roberto Dantas de Medeiros: brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 71 anos, natural de Caicó/RN; Pesquisador da Embrapa Roraima, é Mestre em Irrigação e Drenagem pela Universidade de São Paulo e Doutor Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal de Lavras; sua formação sólida e experiência o tornam uma autoridade em temas como arroz, melancia, soja, caupi, irrigação e manejo cultural; o agraciado é reconhecido por sua vasta produção científica, com publicações de acesso aberto em repositórios como a BDPA, destacando-se dentre seus trabalhos recentes, a produtividade do açaí no cerrado de Roraima, o desempenho agrônomo de cultivares de mandioca consorciadas com melancia, práticas de cultivo de melancia irrigada por gotejamento e recuperação de pastagens degradadas em Roraima; além disso, liderou projetos de impacto, como o desenvolvimento de estratégias para o sistema de plantio direto na Amazônia e a otimização da fixação biológica de nitrogênio;
- i) Teresinha Costa Silveira de Albuquerque: brasileira, solteira, engenheira agrônoma, 70 anos, natural de Pelotas/RS; Pesquisadora da Embrapa Roraima, é Mestre em Agronomia, área de Fruticultura de Clima Temperado, e Doutora em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade de São Paulo; ao longo de sua trajetória, acumulou ampla experiência científica com ênfase em nutrição de plantas, fisiologia da produção e manejo de fruteiras tropicais como banana, abacaxi, manga, cupuaçu, açaí e castanheira-do-brasil; atuou por mais de 30 anos com viticultura no semiárido nordestino e é referência nacional na área; é líder e responsável por planos de ação em projetos estratégicos como o TECFRUTI (tecnologias sustentáveis para fruticultura na Amazônia), e outras iniciativas voltadas ao pré-melhoramento e manejo de espécies nativas e valorização da biodiversidade amazônica; seu trabalho é voltado à sustentabilidade e inclusão produtiva de pequenos agricultores, com forte inserção em Sistemas Agroflorestais (SAFs) e uso de tecnologias adaptadas ao bioma amazônico; atualmente desenvolve pesquisas voltadas à fruticultura tropical e ao manejo fitotécnico e fisiológico de espécies nativas e cultivadas junto à Embrapa Roraima;



- j) Wellington Costa Rodrigues do Ó, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, 63 anos, natural de Campina Grande/PB; é Mestre em Solos pela Universidade Federal da Paraíba; como Pesquisador da Embrapa Roraima, atua com foco em Manejo e Conservação de Solos, correção e adubação de culturas como soja, milho e arroz irrigado; é responsável pela elaboração das curvas de recomendação de calagem e adubação dos solos de Roraima para uso agropecuário; junto à Embrapa Roraima, ocupou os de Chefe Adjunto Técnico, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento e Chefe-Geral Substituto; no âmbito do Governo do Estado, exerceu os cargos de Secretário de Agricultura, Secretário Adjunto de Agricultura, Secretário Adjunto da Justiça, Diretor-Presidente da Codesaima; Diretor de Habitação da Codesaima, Diretor de Recursos Hídricos e de Monitoramento da Femarh, Gerente de Projetos do Governo; como Secretário Adjunto de Agricultura, destacou-se por promover um atendimento humanizado aos produtores rurais e pela criação das Leis 936/2013 (PAA Roraima) e 942/2013 (Incentivo à Agricultura Familiar e Indígena); implementou diversas ações estruturantes voltadas ao fortalecimento do agronegócio, piscicultura e agricultura familiar, por meio da distribuição de insumos, sementes, mudas, equipamentos e apoio logístico.

Posto isto, com fulcro na Resolução Legislativa nº 10, de 8 de abril de 2009, encaminho o presente Projeto de Decreto Legislativo, ao tempo em que conclamo os nobres pares pela sua aprovação.

Palácio Antônio Augusto Martins, Boa Vista/RR, 14 de julho de 2025.

GABRIEL PICANÇO
Deputado Estadual